



Projeto Educativo

Escola Secundária Marquês de Pombal

Índice

- # página 1 quem somos
- # página 2 missão e valores
- # página 3 o que nos distingue
- # página 4 o que nos desafia
- # página 5 análise SWOT
- # página 6 eixos estratégicos
- # página 9 avaliação
- # anexos – eixos estratégicos 1, 2 e 3

O Projeto Educativo (PE) é um documento orientador de política e decisão educativa, próprio de cada escola, adequado à comunidade em que insere e muito atento às necessidades, problemas e objetivos dos que nela habitam. Os propósitos educativos situam-se num tempo e num lugar, embora partilhem das circunstâncias alargadas de cariz nacional e internacional e precisam de responder a este cruzamento. Nas virtudes e nas fragilidades, dentro das margens que a produção legal e orientadora baliza, cada realidade é uma e inconfundível.

A Escola Secundária Marquês de Pombal tem um longo percurso e foi diversificando forma e conteúdo de acordo com as mudanças, os desafios, os sobressaltos, os públicos que nos procuram. Situamo-nos num tempo complexo com confluências culturais, sociais, com motivações e organizações familiares muito diversas que, enriquecendo o interior da escola, põem à prova a gestão pedagógica.

Seguimos os princípios de documentos orientadores que consideramos pilares e luz em matéria educativa, conscientes de que a mudança se vai fazendo por etapas. Os compromissos assumidos neste documento, sendo todos eles fundamentais, terão tempos próprios de operacionalização.



Quem somos

A Escola Secundária Marquês de Pombal (ESMP), membro honorário da Ordem da Instrução Pública, é portadora de uma identidade com 140 anos de existência, traduzidos na formação integral de jovens e adultos ao longo de várias gerações, assente numa matriz de ensino científico humanístico e profissionalizante. Possui um património edificado significativo e um acervo artístico e cultural com relevância histórica para o país.

Insere-se na zona ocidental da cidade de Lisboa, junto ao eixo cultural Belém-Ajuda, um dos maiores territórios de concentração de museus e de espaços de cultura do país. Estão presentes também neste território polos universitários e centros de investigação. A zona envolvente encontra-se em processo de requalificação com novos moradores e a ser fortemente procurada por turistas e cidadãos estrangeiros, pelo que os nossos alunos são oriundos de vários países e habitam em zonas da grande Lisboa e zonas limítrofes.

Estamos localizados numa capital europeia onde se localizam os centros de decisão económica do país, com um tecido económico baseado no terciário, sendo este uma mais valia para o estabelecimento de parcerias com vista ao desenvolvimento de uma oferta educativa e formativa de qualidade.

Encontram-se identificados como setores económicos de referência na Região de Lisboa, o turismo, o comércio e outros serviços administrativos e de apoio às empresas, a saúde, o mar e as atividades científicas.

Estamos num tempo de desafios para as organizações num cenário mundial assimétrico, as mudanças acontecem numa sociedade do conhecimento, da informação, da tecnologia e de automação emergente.

Perante a acentuada transformação social que se vive, impulsionada pela globalização e pelo acelerado desenvolvimento tecnológico, a ESMP ambiciona oferecer um serviço educativo de vanguarda que responda aos desafios contemporâneos.

Missão valores Objetivos

Os jovens da atualidade são os que mais viajam, os que têm mais acesso à informação, e cujos índices de escolaridade são os mais elevados de sempre. A vida destas gerações deixa um rasto digital nas redes: sabemos o que são, o que fazem, o que consomem, o que pensam, com quem falam, o que defendem, que grupos sociais apoiam, em que colaboram, o que partilham, do que gostam. Não sabem onde vão trabalhar nem como evoluirá o contexto profissional para o qual se preparam.

A nossa visão enquanto escola pública é ir além da mera acumulação de conhecimento, formando mentes curiosas, resilientes e adaptáveis, dotadas da capacidade de argumentar e “questionar os saberes estabelecidos, integrar conhecimentos emergentes, comunicar eficientemente e resolver problemas complexos” (Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho).

Procuramos ser uma instituição reconhecida pelas fortes parcerias a nível nacional e europeu, pelo compromisso com o bem-estar dos alunos e pelo seu papel como referência na preparação de cidadãos completos e aptos para as novas formas de intervenção no mundo.

Neste contexto, a nossa missão consiste em proporcionar um ecossistema de aprendizagem inovador em diversos domínios, alicerçado em metodologias contextualizadas, no ensino baseado em projetos e numa colaboração comunitária sólida. O objetivo fundamental é capacitar os estudantes para o pleno desenvolvimento das suas competências e potencialidades, permitindo-lhes projetar o futuro com competência, autonomia e responsabilidade perante as novas dinâmicas de intervenção global. Desta forma, estimula-se um sucesso educativo integral que viabilize uma integração qualificada no mercado de trabalho ou a continuidade de estudos no ensino superior

Pretende-se contribuir para desenvolver a capacidade para interpretar este mundo a enorme velocidade, agir com consciência e ética, contribuindo para o bem comum, para a sustentabilidade, para o diálogo intercultural, compreendo a importância da segurança e da literacia nas tecnologias, bem como do domínio de uma ou mais línguas para além da materna. Pretendemos formar jovens saudáveis e preparados para as mudanças.

Assim, elegemos, de entre as várias competências essenciais do século XXI, a flexibilidade, o compromisso, a criatividade e a inovação, apoiadas nos valores da liberdade, da responsabilidade, da tolerância, da cidadania, da participação, da cooperação e do mérito (expressos no documento Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, ME)

O que nos distingue

A nossa escola possui um capital histórico e organizacional único e com reconhecimento social. Possui boas infraestruturas desportivas e técnicas, disponibiliza uma oferta formativa diversificada, servindo jovens e adultos, tem parcerias com empresas e forte ligação à comunidade através de protocolos diversos. Possui um ambiente multicultural e aberto a todos. Além disto, a proximidade com o rio proporciona a prática de desportos náuticos.



O que nos desafia

O presente Plano Estratégico estabelece as prioridades de melhoria contínua da ESMP, em estreito alinhamento com as orientações definidas na Carta Educativa de Lisboa. A sua elaboração fundamenta-se nos resultados da autoavaliação interna, decorrentes de diversos processos de reflexão e auscultação da comunidade educativa, bem como nas recomendações do terceiro ciclo de Avaliação Externa das

Escolas (IGEC, 2023). A secção subsequente apresenta uma análise diagnóstica detalhada que sustenta a visão estratégica, os objetivos programáticos e as respetivas linhas de ação. Paralelamente, a instituição compromete-se com um processo de internacionalização, visando integrar a escola nas dinâmicas dos programas europeus, especificamente através de parcerias institucionais e da mobilidade de discentes, docentes e pessoal não docente.

Para aferir com rigor o estado atual da organização, procedeu-se a uma análise SWOT (FOFA), consolidada nos indicadores da avaliação interna.



PONTOS FORTES

OFERTA FORMATIVA ESPECIALIZADA E VARIADA
BOAS INFRAESTRUTURAS E SERVIÇOS DE APOIO
PARCERIAS DIVERSIFICADAS
IDENTIDADE E SENTIDO DE PERTENÇA
CLIMA ESCOLAR POSITIVO

PONTOS FRACOS

AUTOAVALIAÇÃO
ARTICULAÇÃO INTERDISCIPLINAR
COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA
SUBAPROVEITAMENTO DA TECNOLOGIA

ANÁLISE SWOT

OPORTUNIDADES

CONTEXTO E PARCERIAS
DIVERSIFICAÇÃO DA OFERTA
RECONHECIMENTO EXTERNO ERASMUS +
CENTRO TECNOLÓGICO ESPECIALIZADO

AMEAÇAS

DEMOGRAFIA DO TERRITÓRIO
DISPERSÃO GEOGRÁFICA DA ÁREA DOS ALUNOS
RELAÇÃO ENTRE A OFERTA E A PROCURA

O trabalho a desenvolver neste ciclo, com vista à sustentação de uma escola de qualidade, tem necessariamente de assentar nos pontos fortes e no potencial instalado, bem como numa ideia clara das mudanças necessárias a empreender.

Temos claro que a missão que nos desafia só se concretizará com o recurso a parcerias estratégicas, numa dualidade indispensável entre a escola e o meio externo.

Os objetivos ou metas estratégicas encontram-se agregados em três grandes domínios:

EIXO ESTRATÉGICO 1

O aluno e o seu desenvolvimento pessoal, social e escolar

EIXO ESTRATÉGICO 2

A escola e o modelo de organização e gestão

EIXO ESTRATÉGICO 3

Gestão de recursos, parcerias e conhecimento

Este Projeto Educativo destina-se a uma escola com várias tipologias de ensino: Ensino diurno, com alunos do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário repartidos pelos Cursos Científico Humanístico e os Cursos do Ensino Profissional. Adicionalmente trabalhamos Também a educação de adultos com a oferta de cursos EFA, o processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC), o Português para Falantes de Outras Línguas e, ainda, a Formação Modular.

A escola mantém o objetivo de consolidar as ofertas educativas existentes educativa e alargá-la também a qualificações de nível 5

No que respeita ao **Eixo Estratégico 1**, os objetivos estratégicos são:

Aumentar o sucesso e a taxa de conclusão nos cursos de ensino básico e secundário e combater o absentismo e o abandono escolar.

Proporcionar uma formação pessoal e social assente em valores humanistas, de responsabilidade, de autonomia, de respeito pelo outro, de solidariedade, de diálogo, de contributo para o bem comum.

Aumentar a procura dos cursos profissionais e consolidar a oferta dos seguintes setores estratégicos (Desporto, Tecnologias digitais Mecatrónica e Eletricidade) rendibilizando o potencial instalado nesta escola.

Desenvolver a formação no âmbito da cidadania através do trabalho interdisciplinar e de projeto.

Criar uma dinâmica de construção de projetos pessoais de formação ao longo da vida.

Desenvolver a capacidade de resposta pedagógica diferenciada e inclusiva a todos os alunos.

Incluir a internacionalização no âmbito de estágios curriculares e para pós diplomados.

.

Criar cursos de Especialização Tecnológica, dando continuidade à oferta de base. Captar alunos para o 3º ciclo do ensino básico.

Elaborar um plano cultural que contribua para a formação global dos nossos alunos, que inclua visitas a exposições, museus e monumentos, idas ao teatro, visionamento de cinema e concertos. A implantação geográfica da escola justifica que todos conheçam pelo menos os monumentos do seu território.

Dar continuidade à promoção do mérito e do sucesso escolar com a atribuição anual dos prémios Alexandre de Sá Pinto e Rotary Lisboa Belém.

No **Eixo Estratégico 2**, os objetivos estratégicos são:

Nos Departamentos disciplinares, fomentar o trabalho cooperativo e interdisciplinar.

Proporcionar formação contínua aos docentes, particularmente no domínio das tecnologias educativas e dos suportes digitais no trabalho pedagógico.

Melhorar os procedimentos de acolhimento aos novos docentes no início de cada ano letivo.

Promover o trabalho de projeto e as tutorias.

Melhorar o trabalho das estruturas de gestão intermédia, nomeadamente do grupo disciplinar, dos conselhos de turma e dos diretores de curso.

Criar um grupo de trabalho para monitorização e acompanhamento do projeto educativo de escola.

Criar um mecanismo de *follow up* dos percursos pós-formação como forma de avaliar a eficácia do trabalho desenvolvido pela escola.

Manter uma coordenação única na oferta de educação de adultos.

Criar um grupo de trabalho que se dedique ao desenvolvimento de projetos de internacionalização, como forma de desenvolver competências em língua estrangeira e proporcionar o contacto com práticas pedagógicas diferenciadas, bem como a formação em contexto de trabalho para alunos em percursos qualificantes (Programa Erasmus+ para docentes, não docentes e discentes).

Criar um grupo de trabalho para o estabelecimento de Parcerias com entidades locais e empresas com o objetivo de enriquecer a oferta curricular, desenvolver projetos de cidadania entre outros.

Criar novos espaços de aprendizagem e partilha, Laboratório Digital (LED) e STEAM.Lab Belém, aberto à comunidade externa.

Ensaiai a oferta para adultos na modalidade *b-learning*, com a colaboração do ME.

Prosseguir a opção de desmaterialização dos procedimentos e circuitos de informação.

Adequar o quadro de docentes nas áreas técnicas em função das necessidades

Na **Eixo Estratégico 3**, os objetivos estratégicos são:

Estabelecer e/ou reforçar parcerias nas áreas técnicas dos cursos profissionais existentes, desporto, multimédia, mecatrónica e eletricidade com vista à realização da formação em contexto de trabalho dos alunos; no domínio do desporto, e em resposta às necessidades identificadas para a região de Lisboa, pretendemos continuar com os desportos náuticos e alargar as parcerias nesta e a outras modalidades como o Ténis e o Fitness.

Requalificar os espaços oficiais, salas e equipamento informático, bem como alguns espaços exteriores, para o que será fundamental o diálogo com a CM de Lisboa e outros parceiros.

Reforçar a imagem e o papel social da escola através do recurso a parcerias e a uma divulgação mais eficaz das atividades pedagógicas e culturais que se realizam ao longo do ano.

Dinamizar a página web e o Instagram, bem como, outros suportes digitais para que se divulguem com atualidade as atividades pedagógicas e culturais realizadas ou previstas.

Consolidar a oferta Educativa com a introdução de cursos de nível 5 de especialização tecnológica.

Estudar a reafecção dos espaços atualmente ocupados pela Escola Artística do Conservatório Nacional de Música de Lisboa.



Avaliação do Projeto Educativo

A avaliação do PE da ESMP é um processo contínuo e sistemático, essencial para a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem. O trabalho visa verificar o grau de concretização do Projeto Educativo, o modo como se prepara e concretiza o processo educativo, o ensino e as aprendizagens, o nível de execução de atividades, o clima e ambiente educativos, o desempenho dos órgãos de administração e gestão, e o sucesso global da escola.

Compete ao Conselho Geral acompanhar e avaliar a execução do projeto educativo.

Compete ao Conselho Pedagógico propor mecanismos de avaliação dos desempenhos organizacionais e dos docentes, bem como da aprendizagem dos alunos, para a melhoria da qualidade do serviço de educação prestado.

A Equipa de Avaliação Interna operacionaliza as orientações daqueles órgãos com o principal propósito de acompanhar e avaliar a implementação das estratégias previstas neste projeto e verificar se estão a ser alcançados os resultados pretendidos. As estratégias utilizadas na prossecução dos objetivos por meta serão igualmente objeto de reflexão e análise de qualidade.

Considerando o perfil da escola e a natureza da sua oferta educativa,

os indicadores centrais serão as taxas de conclusão e de abandono, o aproveitamento nas componentes de formação, a inserção profissional. A elaboração dos instrumentos internos incluirão outros indicadores como tem

sido prática, incluindo o recurso a questionários à comunidade educativa e os dados obtidos nas avaliações externas. O balanço relativo ao Plano Anual de Atividades (PAA), a realizar por cada Departamento, constitui-se igualmente como instrumento essencial de avaliação.

Preconizam-se dois momentos essenciais de avaliação deste PE, a realizar pela Equipa de Avaliação Interna:

- anual e sempre com recurso a Indicadores de sucesso, abandono, execução do PAA, matrículas
- um balanço final, face aos propósitos gerais e específicos a que a escola se propôs.



Eixo Estratégico 1: Sucesso Educativo - O aluno e o seu desenvolvimento pessoal, social e escolar

Melhorar os resultados académicos e sociais dos alunos, promovendo o seu desenvolvimento global, a autonomia e a flexibilização curricular, e incorporando as competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

Prioridades de Intervenção	Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Metas	Instrumentos e Indicadores de Sucesso
P1, P2, P3 (Sucesso Educativo e Formação Integral)	OE A1. Aumentar o sucesso e a taxa de certificação	OP A1 - Promover a articulação vertical e horizontal, a flexibilidade e a inovação curricular.	- Constituir anualmente equipas educativas para criação de documento de articulação articular vertical e horizontal do currículo; 1 Reunião de ano / semestre - Criação de PCT, com projetos DAC interdisciplinares em torno do tema aglutinador de escola - Realizar pelo menos 1 mostra / ano dos trabalhos	- Documento de Articulação Vertical do Currículo - Documento de Articulação Horizontal do Currículo / PCTs - Nº de DAC criados
		OP A2 – Diversificar as estratégias de ensino, de aprendizagem e de avaliação	- Utilizar análise das causas do insucesso para desenvolver medidas de apoio direcionadas, como tutoria, coadjuvação e diferenciação do ensino - Criar recursos assíncronos para apoio à recuperação de aprendizagens.	- Atas de CT - Classroom da Turma, com portfolio digital de recursos
		OP A3 – Promover a equidade e a inclusão	- Envolver as equipas multidisciplinares em estratégias educativas promotoras do sucesso escolar - Garantir um acompanhamento de proximidade e reorientação do percurso escolar/formativo dos alunos em articulação com o SPO	- Nº de alunos apoiados pelas diferentes estruturas - Nº de profissionais envolvidos no processo
		OP A4 - Promover o sucesso académico e o bem-estar físico, emocional e social	Ao longo do ciclo: - Análise documentada para casos de insucesso 3º Ciclo: - Atingir taxa de transição e de sucesso $\geq 90\%$ Cursos profissionais e Efas: - atingir taxa de certificação/conclusão dos Cursos $\geq 80\%$ - Estabelecer metas de inserção profissional ou de prosseguimento de estudos / por aluno Ensino Científico Humanístico: - taxa de transição e conclusão de $\geq 80\%$	- Taxas de Sucesso Escolar - Taxas de conclusão (Ensino Básico e Secundário, Ensino Profissional e Efas) - RTP, PEI e PIT
		OP A5 - Definir mecanismos de apoio para Exames Nacionais	- Ao longo do ciclo, igualar as médias nacionais nos Exames Nacionais	- Taxas de Sucesso Nacionais de Exames Nacionais

Eixo Estratégico 1: Sucesso Educativo - O aluno e o seu desenvolvimento pessoal, social e escolar

Melhorar os resultados académicos e sociais dos alunos, promovendo o seu desenvolvimento global, a autonomia e a flexibilização curricular, e incorporando as competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Prioridades de Intervenção	Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Metas	Instrumentos e Indicadores de Sucesso
P1 (Combate ao Abandono/Absentismo)	OE A2. Combater o absentismo e o abandono escolar	OP A6 - Identificar precocemente situações de abandono	Ao longo do ciclo: - Redução de Taxa de Abandono $\leq 15\%$ e Taxa de absentismo $\leq 10\%$	- Taxa de Retenção e Abandono (Diurno e Pós-laboral)
		OP A7 - Melhorar a articulação com Encarregados de Educação (EE) e entidades	- Definir mecanismos de comunicação célere junto de entidades via DT e Direção - Assegurar que todos os EE têm acesso (e sabem aceder) à informação disponibilizada digitalmente no início do ano e ao longo do ano	- Estatísticas de acessos dos EE ao programa Inovar - Média de EE presentes em reuniões com DT / Direção
P3 (Cidadania e Valores)	OE A3. Proporcionar formação pessoal e social e desenvolver a cidadania	OP A8 - Desenvolver atividades/projetos de sensibilização (debates, exposições, oficinas) com o contributo de Cidadania e Desenvolvimento e a participação direta dos alunos	- Envolver todas as turmas em pelo menos 4 atividades de cidadania/ano letivo - Promover a participação efetiva dos alunos no planeamento e desenvolvimento de, pelo menos, 1 atividade / ano	- Execução do Projeto Curricular de Turma (PCT) - Nº de atividades/projetos com o contributo da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento
		OP A9 - Revitalizar clubes temáticos (e.g., Clube Ubuntu, Desporto Escolar)	- Promover de forma atempada os clubes que se desenvolvem na escola no início do ano letivo	- Relatórios de Clubes e PAA
		OP A10 - Elaborar um plano cultural (visitas ao património do território de Belém).	- Cada turma deve realizar pelo menos 2 visitas/ano ao património cultural da zona de Belém / Ajuda	- Execução do Projeto Curricular de Turma (PCT) e PAA
		OP A11 - Implementar assembleias de alunos/grupos de cidadania com o mandato de formalizar propostas a integrar no PAA	- Realizar pelo menos 1 Assembleia Geral de Alunos e uma Assembleia de Turma por semestre - Taxa de participação discente nas estruturas formais de auscultação (reuniões de delegados/assembleias de alunos) $\geq 70\%$	- Número de propostas/sugestões da 'Voz dos Alunos' que são formalmente consideradas e, se aprovadas, integradas no PAA - Taxas de participação nos processos de auscultação
P1 (Reconhecimento do mérito académico)	OE A4. Promover e valorizar a excelência	OP A12 – Evento anual para promoção de uma cultura de mérito e excelência,	- Realizar no mínimo um evento anual, recorrendo a prémios dos parceiros externos - Rotary Lisboa Belém entre outros.	% de alunos que integram os quadros de valor e excelência Atas do CT

Eixo Estratégico 2: Desenvolvimento Organizacional

Promover a melhoria contínua da escola, com base na autoavaliação, comunicação, participação, e na articulação curricular horizontal e vertical

Prioridades de Intervenção	Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Metas	Instrumentos e Indicadores de Sucesso
P2 (Gestão, Qualidade e Monitorização)	OE B1. Criar grupo de trabalho para desenvolvimento e implementação de modelo de autoavaliação	OP B1 - Criar um grupo de trabalho para monitorização e acompanhamento do PEE	- Modelo de autoavaliação e instrumentos de recolha de dados criados até final de 1.º ano. - Elaboração de relatórios de Autoavaliação Intermédia, Planos de Melhoria e Final / ano letivo - Taxas de participação $\geq 95\%$ dos docentes, $\geq 80\%$ dos alunos, $\geq 90\%$ dos AO e $\geq 70\%$ dos EE	- Relatório de Avaliação Interna (PEE) - Planos de Melhoria - Relatório PAA
		OP B2 - Implementar um sistema de avaliação da escola em linha com o quadro europeu EQAVET.		
		OP B3 - Medir o uso efetivo e a integração do digital nas práticas pedagógicas de todos os docentes	- $\geq$ a 60% dos docentes utiliza recursos digitais de forma regular e consistente	- Relatório de Avaliação Interna e Relatório PADDE
P2 (Melhoria da articulação e gestão interna)	OE B2. Criar Programa de Melhoria Académica	OP B4 - Implementar Programa de Melhoria Académica a partir das conclusões da análise das causas intrínsecas das fragilidades académicas	- Ajuste das estratégias e medidas de apoio pedagógico implementadas (tutorias, coadjuvações, apoio CAA), com base nos resultados da análise de dados educativos	- Taxa de reorientação anual de medidas de apoio com base nos dados das atas. - Análise qualitativa da eficácia das medidas de apoio (relatórios tutorias, apoios e CAA)
		OP B5- Otimizar o trabalho interdisciplinar e cooperativo de professores/alunos	- Manter as condições de horário para trabalho colaborativo (tempo comum de trabalho)	- Atas dos Conselhos de Turma
		OP B6 - Promover Observação Pedagógica entre Pares	- $\geq$ a 30% dos docentes participam no programa de observação entre pares nos primeiros 2 anos	- Atas de Conselhos de Grupo
		OP B7 – Analisar o impacto pedagógico do Plano de Formação Contínua (PFC)	- $\geq$ a 50% dos docentes considera que o PFC incrementou o uso de metodologias ativas / digitais	- Relatório PFC - Relatório autoavaliação/ ADD
P2, P3 (Comunicação e Sustentabilidade)	OE B3. Desmaterializar os procedimentos e circuitos de informação	OP B8 - Prosseguir a opção de desmaterialização dos procedimentos e circuitos de informação	- Redução do arquivo morto/facilidade de acesso dos serviços a informações	- Relatório de Avaliação Interna (PEE)
		OP B9 - Implementação de Atas de CT que permitam uma análise consistente de dados	- Definir modelos de ata que simplifiquem os procedimentos burocráticos.	- Modelo de Análise de Dados Educativos
		OP B10 - Criar novos espaços de aprendizagem e partilha, Laboratório Digital (LED) e STEAM.Lab Belém, aberto à comunidade.	- Implementação do LED e STEAM.Lab Belém ao longo do ciclo.	- Relatório de Atividades
		OP B11 – Criar um plano estratégico de comunicação integrada	- Manter atualizada a informação na página Web e no Instagram.	- Número Views.
P2 (Follow Up)	OE B4. Criar um mecanismo de <i>follow up</i> dos percursos	OP B12 - Criar um grupo de trabalho (Directores Curso) para o <i>follow up</i> (último ano do curso e 2 anos seguintes)	- Aplicar os instrumentos de <i>follow up</i> - Taxa de alunos diplomados em CP que prosseguem estudos ou se encontram empregados na área de formação nos dois anos seguinte à conclusão.	- Relatório de <i>follow up</i> - Relatório de atividades e de dados recolhidos
P1 (Internacionalização)	OE B5. Desenvolver a dinâmica de internacionalização	OP B13- Criar uma equipa de docentes para operacionalizar o Programa Erasmus+	≥ 5 docentes. ≥ 2 não docente ≥ 5 alunos	- N.º de projetos de internacionalização

Eixo Estratégico 3: Gestão de recursos, parcerias e inovação

Garantir uma gestão eficiente dos recursos, fortalecer parcerias estratégicas e promover a inovação e o conhecimento, alinhado com a visão da ESMP como polo de ensino profissional e internacionalização.

Prioridades de Intervenção	Objetivos Estratégicos	Estratégias (Ações)	Objetivos Operacionais (Metas)	Indicadores (Monitorização e Avaliação)
P1 (Recursos Físicos e Imagem)	OE C1. Requalificar os espaços oficinais, salas e equipamento informático	- Estabelecer um plano anual de intervenções de manutenção (pintura, arranjos de emergência, reparação de equipamentos não críticos) - Estudar a reafecção dos espaços atualmente ocupados pela Escola Artística do Conservatório Nacional de Música de Lisboa	- Garantir o funcionamento adequado dos equipamentos essenciais nas oficinas - Conclusão de um CTE	- Grau de requalificação de espaços. - % de equipamentos nas oficinas técnicas por via de concursos/ parcerias/doações.
P2 (Consolidação da Oferta Educativa)	OE C2. Consolidar a oferta Educativa	- Reavaliação da componente curricular dos cursos profissionais - Alargamento da diversificação de Cursos Profissionais - Alargamento da Oferta de Cursos de Especialização Tecnológica nível 5	- Adaptação curricular dos Cursos profissionais (1º ano) - Levantamento e criação de nova oferta profissional (1º ano) - Contacto ME para CET nível 5	- Oferta Educativa
P3 (Imagem e Divulgação)	OE C3. Reforçar a imagem e o papel social da escola através de divulgação eficaz	- Manter atualizada a página da escola e Instagram - Criar outros suportes de divulgação , TikTok. - Divulgação das boas práticas em Palestras e Seminários - Participar em Feiras e eventos (Futurália).	- Nomear equipa de divulgação	- N.º de utilizadores/feedback das redes sociais - N.º de participações em Feiras e outros eventos de divulgação - N.º participações em palestras e seminários
P2, P3 (Parcerias e Oferta)	OE C4. Estabelecer e/ou reforçar parcerias (Desporto, Multimédia, Mecânica)	- Manter as parcerias com escolas de Surf e CML/Associação Naval de Lisboa (remo e vela) - Criar um grupo de trabalho para o estabelecimento de Parcerias com entidades locais e empresas.	- Aumentar o número de parcerias formalizadas até ao final do ciclo.	- Número de protocolos de parceria assinados.
P1 (Oferta e clima escolar)	OE C5. Ajustar a gestão dos serviços de apoio ao aluno (Refeitório/Bufete)	- Ajustar os horários de funcionamento do bufete	- Horário de funcionamento do bufete em linha com o término das aulas - Disponibilização de mecanismos alternativos de oferta alimentar (máquinas de vending)	- Avaliação dos serviços por parte da CE no Relatório de Avaliação Interna